

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
dezembro de 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Tânia Gouvea dos Santos

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:
Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:
Adriana Helena Gama dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2006

1- ABATE DE ANIMAIS.....	II
1.1. BOVINOS.....	II
1.2. FRANGOS.....	III
1.3. SUÍNOS.....	IV
2- PRODUÇÃO DE LEITE.....	V
3- PRODUÇÃO DE COURO.....	VI
4- PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....	VII
TABELAS DE RESULTADOS.....	X
1- ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2005 E 2006 - BRASIL.....	X
2- ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2006 - BRASIL.....	XI
2.1. BOVINOS.....	XI
2.2. FRANGOS.....	XII
2.3. SUÍNOS.....	XIII
3- PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2006 - BRASIL.....	XIV
4- AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2006 - BRASIL.....	XV
5- PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2005 E 2006 - BRASIL.....	XVI
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	XVII
1- ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2006 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	XVII
1.1. BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS.....	XVII
2- PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2006 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	XVIII
3- AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2006 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	XIX
4- PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2005 E DE 2006 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	XX

Produção Animal no 3º Trimestre de 2006

1- Abate de animais

1.1. Bovinos

No 3º trimestre de 2006 foram abatidos 7,9 milhões de cabeças de bovinos. Tal número representa um aumento de 7,3% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 5,3% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Por categoria, verifica-se que no 3º trimestre de 2006, 49,8% do abate total correspondia à categoria dos bois, 35,0% a vacas e 15,1% a novilhos. Os dados mostram a reversão do ritmo de abate de vacas, movimento observado desde meados do ano de 2005.

No comparativo com o 3º trimestre de 2006 registrou-se, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, um aumento no número total de bovinos abatidos, 7,3%. O abate de bois teve aumento de 10,2%, vacas 9,4%, enquanto que vitelos e novilhos apresentaram recuos de abate de 41,1% e 4,8% respectivamente.

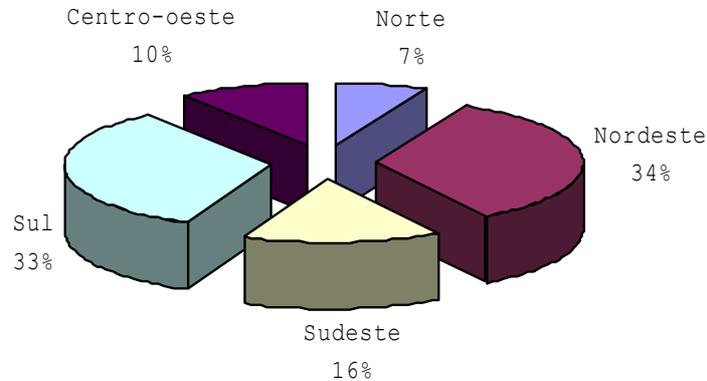
Com relação ao trimestre imediatamente anterior observa-se aumento no abate total de bovinos de 5,3%. Por categoria, bois teve um aumento de 15,6%, vitelos 7,1% e novilhos 1,8%. Vacas, por outro lado, teve uma redução de abate de 5,3%.

Quanto ao peso de carcaça observa-se que ficou no período em 1,8 milhão de toneladas, aumento de 7,7% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 6,5% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio do boi ficou em torno de 261 quilos; vacas, 187 quilos; vitelos, 60 quilos e novilhos, 218 quilos.

Quanto à participação regional, a região centro-oeste concentra 36,9% do abate nacional; o sudeste, 22,5%; o norte, 18,7%; o sul, 12,1% e o nordeste, 9,8%. O estado do Mato Grosso representa 16,2% do abate nacional; Mato Grosso do Sul, 11,5% e São Paulo, 13,5%.

Da Pesquisa Trimestral do Abate de animais participam 1.577 estabelecimentos, sendo que 33,7% deles estão localizados no nordeste do país, 33,0% no sul e 15,6% no sudeste como pode se visualizado na figura abaixo.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate
de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006**



Quanto ao mercado externo, no 3º trimestre de 2006 foram exportados 350,3 milhões de quilos de carne bovina, segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior), indicativo de um aumento de 0,8% em volume comercializado sobre o mesmo período do ano anterior. O faturamento, por sua vez, aumentou 18,7%, repercutindo a sustentação dos preços externos do produto. Relativamente ao 2º trimestre de 2006 houve aumento de 20,8% no volume de carne bovina exportada.

1.2. Frangos

O total de frangos abatidos no 3º trimestre de 2006 foi de 1,0 bilhão de unidades, indicativo de aumento de 1,4% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 14,3% com relação ao 2º trimestre de 2006.

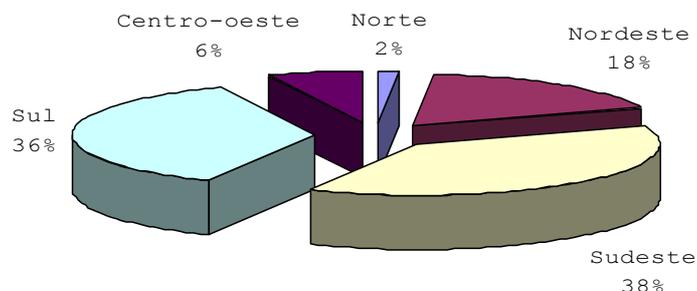
O peso total das carcaças abatidas foi de 2,1 milhões de toneladas, aumentos de 2,8% com relação ao mesmo período de 2005 e de 10,4% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio dos animais abatidos no período ficou em torno de 2 quilos.

O abate de frangos concentra-se no sul do país com 59,9% do abate nacional, sudeste com 25,1% e centro-oeste com 11,2%. O principal estado em abate de frangos, no 3º trimestre de 2006, foi o Paraná com 25,3% da produção, seguido de Santa Catarina (18,4%); São Paulo (16,4%) e Rio Grande do Sul (16,2%).

Quanto ao número de informantes observa-se que grande parte deles localizam-se nas regiões Sudeste (37,8%), Sul (36,3%) e Nordeste (18,0%)

conforme pode ser visualizado na figura. A pesquisa conta com 328 informantes.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

No 3º trimestre de 2006 foram comercializados, externamente, 664,4 milhões de quilos de carne de frango, quedas de 12,4% em volume e de 21,3% em faturamento com relação ao ano anterior. O preço da tonelada de frango fechou o trimestre a U\$1.109 contra U\$1.235 do 3º trimestre de 2005 (Secex). Com relação ao 2º trimestre de 2006 houve aumento de 15,6% no volume de carne de frango exportada, indicando a retomada gradual das exportações afetadas por problemas sanitários como a gripe aviária e a aftosa, o que pode justificar, em parte, o incremento do abate da ave no período.

1.3. Suínos

No 3º trimestre de 2006 foram abatidas 6,6 milhões de unidades de suínos, aumento de 7,6% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 8,0% com relação ao 2º trimestre de 2006.

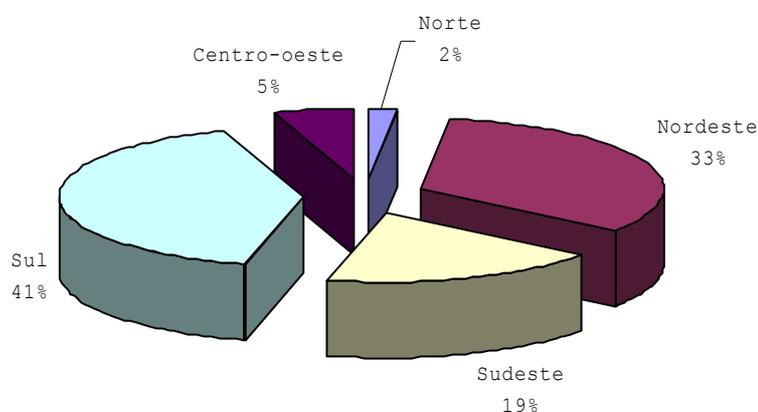
Com relação ao peso de carcaça houve o registro de 613,1 mil toneladas, aumento de 6,7% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 10,1% com relação ao 2º trimestre de 2006. O peso médio nacional do suíno abatido, no 3º trimestre de 2006, ficou em torno de 93 quilos, o mesmo de igual período de 2005.

Quanto à distribuição do abate de suínos observa-se que a região Sul concentra 70,2% do abate, a Sudeste 16,9%, a Centro-Oeste, 11,0%, a

Nordeste, 1,9% e a Norte 0,1%. O principal estado em abate de suínos é Santa Catarina com 28,3% do abate nacional, em seguida Rio Grande do Sul com 26,8%, Paraná com 15,7% e Minas Gerais com 10,0%.

Os informantes da pesquisa estão distribuídos por todo o território nacional, embora 40,8% concentrem-se no Sul do país, 33,2% no Nordeste e 18,5% no Sudeste conforme figura a seguir. A pesquisa tem 967 informantes de abate de suínos.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

No âmbito externo, entretanto, o volume exportado de carne suína foi de 145,4 milhões de quilos, redução de 13,8% na quantidade e de 6,8% em faturamento, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Quanto ao 2º trimestre de 2006 observa-se aumento em volume de 39,0% e em faturamento de 33,7% (Secex).

2- Produção de Leite

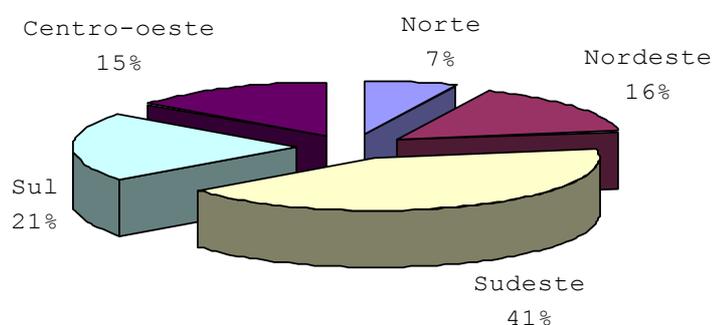
O volume de leite adquirido pelas empresas do setor lácteo no 3º trimestre de 2006 foi de 4,0 bilhões de litros. Tal número indica queda de 1,4 no volume adquirido relativamente ao 3º trimestre do ano passado e aumento de 3,6% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Quanto ao leite industrializado pelos estabelecimentos sob inquérito da pesquisa, o volume foi de, aproximadamente, 4,0 bilhões de litros, recuos de produção de 1,5% com relação ao mesmo período de 2005 e aumento de 3,6% com relação ao 2º trimestre de 2006.

A captação de leite brasileira encontra-se mais concentrada no Sudeste do país com 43,8%, seguido do Sul com 31,5% e do Centro-Oeste do país com 14,7%. Os principais estados em aquisição são Minas Gerais (26,6%), Rio Grande do Sul (15,6%) e São Paulo (13,5%).

Quanto ao número de informantes observa-se maior presença deles no Sudeste, com cerca de 42,0%; Sul 21,0% e Nordeste, 15,8%; conforme figura. No total são 2.160 informantes da pesquisa.

Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Leite, por região, no 3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite

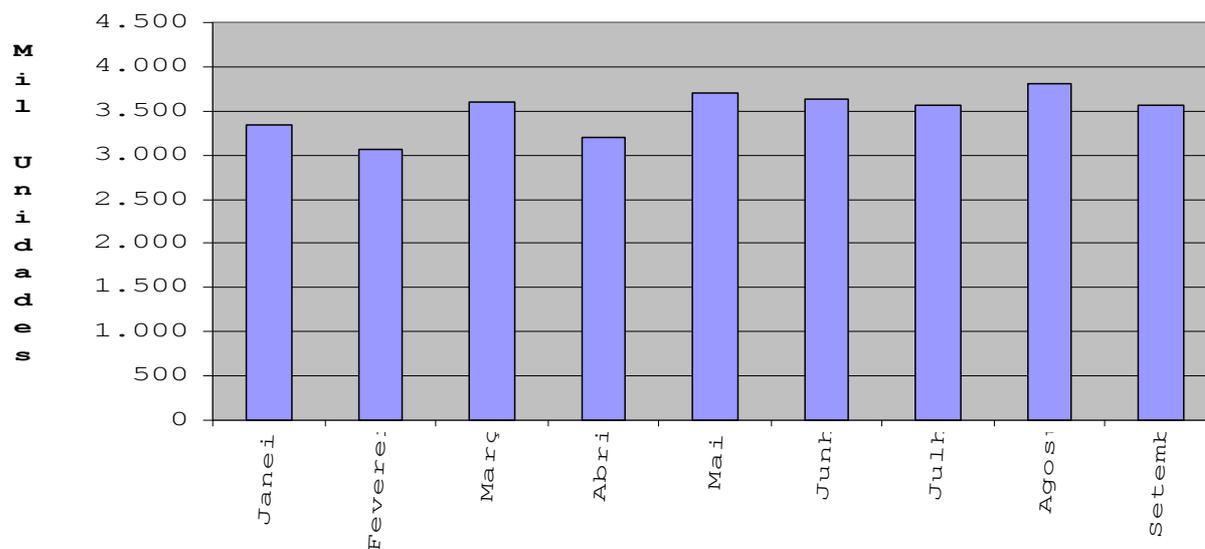
Quanto ao mercado de leite *in natura* houve um grande aumento do volume exportado, tanto com relação ao mesmo período do ano anterior, quanto ao 2º trimestre do corrente. A participação do Brasil no mercado externo de leite *in natura*, no entanto, ainda é muito pequena. O mercado de leite em pó também teve aumento de exportação relativamente ao 2º trimestre de 2006 e com relação ao 3º trimestre de 2005 (Secex).

3- Produção de Couro

No 3º trimestre de 2006 foram adquiridos, aproximadamente, 11,0 milhões de unidades de couro, aumento de 6,9% com relação ao 3º trimestre de 2005 e de 3,8% com relação ao 2º trimestre de 2006.

Neste ano houve a utilização de couro importado, 170 peças em fevereiro e 201 em julho. O total de couro adquirido no ano pode ser visto na figura, com destaque para a aquisição ocorrida no mês de agosto.

Quantidade total de couro adquirido nos meses de
2006



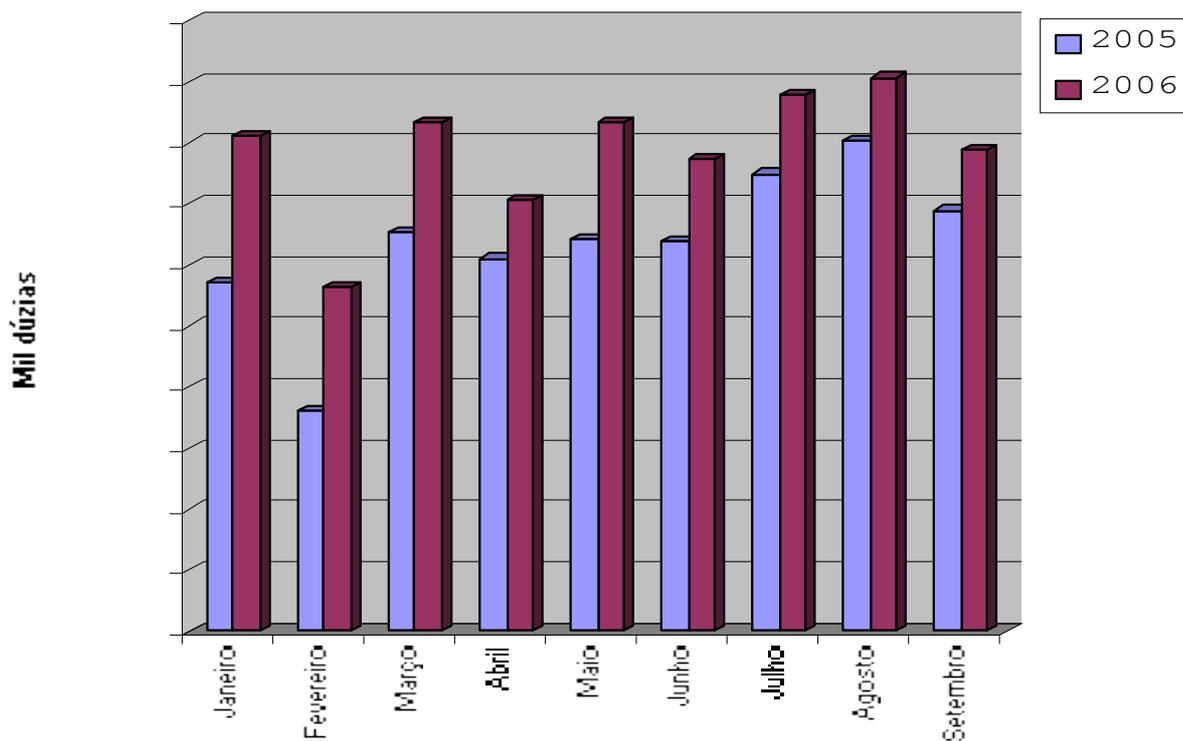
Do total de informantes da pesquisa (172 ativos), 32,0% está localizado no sudeste, 31,3% no sul; centro-oeste, 16,2%; 10,5% no norte e 10,0% no nordeste. São Paulo tem o maior número de informantes do país seguido de Minas Gerais e do Paraná.

4- Produção de Ovos de Galinha

No 3º trimestre de 2006 foram produzidas 533,7 milhões de dúzias de ovos de galinha, indicando uma variação positiva de 2,5% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 3,2% com relação ao 3º trimestre de 2005.

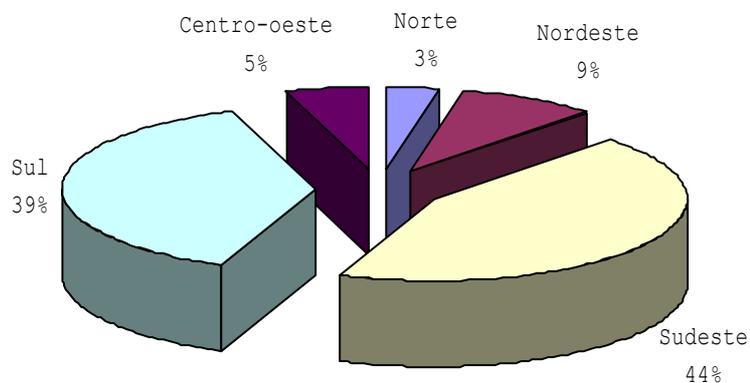
No ano de 2006, o mês de agosto foi aquele que teve a maior produção de ovos de galinha, 180,3 milhões de dúzias.

Produção de ovos de galinha no ano de 2005



A distribuição da produção de ovos de galinha concentra-se na região sudeste do país com 44,0%, em seguida vem a região sul com 38,6% e a nordeste com 8,7%. O principal estado produtor é São Paulo que detém 33,9% da produção nacional, depois Minas Gerais com 13,0% e Espírito Santo com 5,4%.

Distribuição dos informantes da Produção de Ovos de galinha, por região, no
3º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de ovos de galinha

Com relação à distribuição de informantes verifica-se que 52,5%, mais da metade, está na região sudeste do país e 22,6% no sul. O total de informantes da pesquisa é de 1.512, sendo que no norte do país, os estados de Amazonas, Roraima e Pará são os únicos que têm informantes. Já no nordeste, o único estado que não participa é o Maranhão.

TABELAS DE RESULTADOS

1- Abate de animais, Produção de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Comparação entre os trimestres de 2005 e 2006 - Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2005	2006	2006	Variação (%)	
	3º Trimestre 1	2º Trimestre 2	3º Trimestre 3	3/1	3/2
Número de animais abatidos					
Bovinos	7.397.857	7.537.771	7.938.475	7,3	5,3
Bois	3.586.433	3.418.966	3.954.011	10,2	15,6
Vacas	2.538.225	2.932.125	2.776.004	9,4	-5,3
Vitelos	9.855	5.424	5.807	-41,1	7,1
Novilhos	1.263.344	1.181.256	1.202.653	-4,8	1,8
Suínos	6.145.388	6.122.146	6.610.676	7,6	8,0
Frangos	995.752.644	882.613.642	1.009.021.092	1,3	14,3
Peso de Carcaças em Quilogramas					
Bovinos	1.685.226.868	1.704.744.926	1.815.657.777	7,7	6,5
Bois	930.575.721	893.265.526	1.032.792.944	11,0	15,6
Vacas	479.157.047	554.705.554	519.837.572	8,5	-6,3
Vitelos	763.998	287.328	347.877	-54,5	21,1
Novilhos	274.730.102	256.486.518	262.679.384	-4,4	2,4
Suínos	574.606.725	556.974.213	613.075.950	6,7	10,1
Frangos	2.040.805.848	1.899.887.463	2.097.626.454	2,8	10,4
Leite em Mil Litros					
Adquirido	4.059.955	3.862.700	4.002.074	-1,4	3,6
Industrializado	4.043.634	3.846.432	3.983.385	-1,5	3,6
Couro em Unidades					
Adquirido	10.236.307	10.542.843	10.939.508	6,9	3,8
Curtido	10.346.358	10.506.240	10.841.186	4,8	3,2
Ovos em Mil dúzias					
Ovos	517.178	520.615	533.692	3,2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota 1: Resultados de 2005 são definitivos

Nota 2: Resultados de 2006 são preliminares

2- Abate de Animais no ano de 2006 - Brasil

2.1. Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2006

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL.....	22 557 498	5 105 650 653	10 508 964	2 740 102 044	8 610 140	1 619 542 454
JANEIRO.....	2 378 163	532 949 260	1 092 863	281 605 817	943 229	177 173 348
FEVEREIRO.....	2 131 468	473 822 634	912 996	237 017 800	904 739	169 553 782
MARÇO.....	2 571 621	578 476 056	1 130 128	295 419 957	1 054 043	198 272 198
ABRIL.....	2 231 157	501 438 078	995 397	259 631 673	895 149	168 457 862
MAIO.....	2 687 979	609 412 360	1 220 590	319 386 073	1 039 302	197 111 111
JUNHO.....	2 618 635	593 894 488	1 202 979	314 247 780	997 674	189 136 581
JULHO.....	2 577 704	588 485 144	1 245 723	326 300 426	945 807	178 333 969
AGOSTO.....	2 763 029	632 491 976	1 379 561	360 677 378	968 374	181 465 068
SETEMBRO.....	2 597 742	594 680 657	1 328 727	345 815 140	861 823	160 038 535
OUTUBRO.....	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-	-	-	-

ABATE DE BOVINOS -2006

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS			
	VITELOS		NOVILHOS (*)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL.....	17 791	1 126 448	3 420 603	744 879 707
JANEIRO.....	3 845	332 775	338 226	73 837 320
FEVEREIRO.....	1 487	91 212	312 246	67 159 840
MARÇO.....	1 228	67 256	386 222	84 716 645
ABRIL.....	984	34 344	339 627	73 314 199
MAIO.....	1 872	94 666	426 215	92 820 510
JUNHO.....	2 568	158 318	415 414	90 351 809
JULHO.....	1 999	109 386	384 175	83 741 363
AGOSTO.....	2 147	136 334	412 947	90 213 196
SETEMBRO.....	1 661	102 157	405 531	88 724 825
OUTUBRO.....	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUIDOS NOVILHOS, NOVILHAS, NOVILHOS PRECOCES E NOVILHAS PRECOCES

2.2. Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2006

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	2 915 318 482	6 099 169 258
JANEIRO	350 867 592	717 953 255
FEVEREIRO	317 973 427	646 700 613
MARÇO	354 842 729	737 001 473
ABRIL	269 257 054	583 391 399
MAIO	305 944 288	667 758 358
JUNHO	307 412 300	648 737 706
JULHO	326 420 162	689 368 357
AGOSTO	351 684 206	731 086 401
SETEMBRO	330 916 724	677 171 696
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

2.3. Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2006

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	18 565 448	1 699 982 983
JANEIRO	1 948 448	177 159 623
FEVEREIRO	1 820 596	165 823 537
MARÇO	2 063 582	186 949 660
ABRIL	1 786 078	158 193 747
MAIO	2 197 774	202 794 748
JUNHO	2 138 294	195 985 718
JULHO	2 226 429	209 311 123
AGOSTO	2 269 143	209 976 784
SETEMBRO	2 115 104	193 788 043
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

3- Produção de Leite no ano de 2006 - Brasil

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2006

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
TOTAL.....	12 045 421	11 998 438
JANEIRO.....	1 486 632	1 482 961
FEVEREIRO.....	1 299 676	1 295 984
MARÇO.....	1 394 338	1 389 675
ABRIL.....	1 308 679	1 300 657
MAIO.....	1 297 678	1 293 949
JUNHO.....	1 256 341	1 251 825
JULHO.....	1 339 715	1 333 086
AGOSTO.....	1 353 328	1 347 250
SETEMBRO.....	1 309 030	1 303 047
OUTUBRO.....	-	-
NOVEMBRO.....	-	-
DEZEMBRO.....	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO DIA DO TRIMESTRE ANTERIOR

4- Aquisição de Couro Cru no ano de 2006 - Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2006

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	31 484 786	18 501 692	5 15 485	4 293 932	223 604	89 130	7 860 943
JANEIRO	3 337 243	1 975 278	55 468	427 788	21 031	9 889	847 789
FEVEREIRO	3 059 680	1 785 472	52 929	416 176	5 099	10 414	789 590
MARÇO	3 605 512	2 138 820	53 923	524 420	21 641	11 389	855 319
ABRIL	3 194 397	1 877 255	48 845	416 810	21 007	10 899	819 581
MAIO	3 708 823	2 167 164	55 618	502 977	29 371	10 825	942 868
JUNHO	3 639 623	2 152 854	64 058	459 396	32 563	8 906	921 846
JULHO	3 558 883	2 096 125	60 967	481 657	37 612	9 244	873 278
AGOSTO	3 813 281	2 242 903	67 605	540 731	31 183	10 240	920 619
SETEMBRO	3 567 344	2 065 821	56 072	523 977	24 097	7 324	890 053
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

5- Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2005 e 2006 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2006

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2005 E 2006 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL

MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (mil dúzias)		
	2005	2006	VARIÇÃO (%)
TOTAL.....	1 501 303	1 569 881	4,57
JANEIRO.....	163 641	175 606	7,31
FEVEREIRO.....	153 057	163 237	6,65
MARCO.....	167 704	176 731	5,38
ABRIL.....	165 538	170 336	2,90
MAIO.....	167 178	176 623	5,65
JUNHO.....	167 008	173 656	3,98
JULHO.....	172 475	178 947	3,75
AGOSTO.....	175 240	180 343	2,91
SETEMBRO.....	169 464	174 402	2,91
OUTUBRO.....	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-

FONTE: PROJETO PROAN2 - IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC

NOTA: 1) OS RESULTADOS DE 2006 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10 000 OU MAIS GALINHAS POEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1- Abate de Animais no ano de 2006 - Unidade da Federação

1.1. Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2006						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL.....	22 557 498	5 105 650 653	18 565 448	1 699 982 983	2 915 318 482	6 099 169 258
RONDÔNIA.....	1 231 473	274 158 756	X	X	X	X
ACRE.....	188 617	41 205 824	3 547	168 927	-	-
AMAZONAS.....	64 218	12 146 863	-	-	-	-
RORAIMA.....	37 992	8 764 115	X	X	-	-
PARÁ.....	1 619 959	373 314 658	7 768	356 270	X	X
AMAPÁ.....	X	X	-	-	-	-
TOCANTINS.....	875 594	188 983 195	X	X	X	X
MARANHÃO.....	533 691	125 913 443	X	X	-	-
PIAUÍ.....	100 076	18 099 670	30 510	975 034	1 147 492	2 116 831
CEARÁ.....	237 029	47 843 164	100 457	5 142 195	1 038 111	2 788 838
RIO GRANDE DO NORTE.....	68 631	14 143 200	9 879	532 124	X	X
PARAÍBA.....	48 929	10 510 649	5 110	177 633	X	X
PERNAMBUCO.....	257 863	57 648 198	72 643	3 738 158	34 159 278	82 299 726
ALAGOAS.....	118 240	24 909 118	58 347	3 252 741	115 975	266 573
SERGIPE.....	X	X	X	X	X	X
BAHIA.....	668 625	151 703 245	71 249	5 771 671	37 414 163	70 384 416
MINAS GERAIS.....	1 769 456	410 938 513	1 924 853	182 119 018	210 223 020	456 408 215
ESPÍRITO SANTO.....	186 168	44 188 605	98 123	7 204 251	9 213 103	21 058 408
RIO DE JANEIRO.....	48 438	10 537 385	9 092	712 177	32 379 523	70 659 850
SÃO PAULO.....	3 085 836	728 684 106	1 108 524	93 470 049	484 643 523	1 155 735 933
PARANÁ.....	1 060 117	232 636 055	2 947 401	286 157 903	741 707 348	1 391 873 200
SANTA CATARINA.....	241 754	50 496 281	5 427 729	515 049 438	533 901 246	1 162 435 027
RIO GRANDE DO SUL.....	1 518 223	329 118 436	4 595 250	394 389 359	469 941 018	916 750 659
MATO GROSSO DO SUL.....	2 789 424	629 882 877	506 420	49 022 742	80 093 694	181 034 114
MATO GROSSO.....	3 563 303	807 134 087	639 372	49 968 830	64 358 351	126 022 516
GOIÁS.....	2 159 108	492 984 323	844 477	93 709 463	144 380 618	302 588 664
DISTRITO FEDERAL.....	X	X	80 834	6 607 695	X	X

FONTE: IBGE/DPE/COA GRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

2- Produção de Leite no ano de 2006 - Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2006

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL.....	12 045 421	11 998 438
RONDÔNIA	405 929	405 929
ACRE	7 394	7 391
AMAZONAS.....	X	X
RORAIMA	X	X
PARÁ.....	160 330	158 201
AMAPA.....	-	-
TOCANTINS.....	57 780	57 763
MARANHÃO.....	30 014	30 014
PIAUI.....	15 711	15 435
CEARÁ.....	101 629	101 252
RIO GRANDE DO NORTE.....	57 514	56 974
PARAÍBA.....	32 002	31 893
PERNAMBUCO.....	117 738	117 737
ALAGOAS.....	79 040	79 039
SERGIPE.....	50 387	50 385
BAHIA.....	222 839	222 605
MINAS GERAIS.....	3 322 410	3 293 589
ESPÍRITO SANTO.....	174 072	173 939
RIO DE JANEIRO.....	297 714	297 250
SÃO PAULO.....	1 588 969	1 580 626
PARANÁ.....	1 028 857	1 028 260
SANTA CATARINA.....	723 219	722 960
RIO GRANDE DO SUL.....	1 620 551	1 617 742
MATO GROSSO DO SUL.....	161 500	161 388
MATO GROSSO.....	234 440	234 400
GOIÁS.....	1 543 789	1 542 130
DISTRITO FEDERAL.....	11 043	10 987

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO DIA DO TRIMESTRE ANTERIOR

3- Aquisição de Couro Cru no ano de 2006 - Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2006

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	31 484 786	18 501 692	515 485	4 293 932	223 604	89 130	7 860 943
RONDÔNIA	900 635	807 048	-	93 587	-	-	-
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ	1 614 877	1 431 632	85 343	26 765	3 263	-	67 874
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	973 896	774 052	-	35 398	-	-	164 446
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	335 752	-	5 212	292 041	-	-	38 499
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS	1 313 736	1 032 601	92 466	125 204	1 087	3 250	59 128
ESPÍRITO SANTO	-	-	-	-	-	-	X
RIO DE JANEIRO	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO	7 181 853	3 570 242	6 638	2 192 246	3 409	-	1 409 318
PARANÁ	2 534 064	1 556 884	24 057	152 949	1 786	9 199	789 189
SANTA CATARINA	290 075	271 642	52	7 521	-	-	10 860
RIO GRANDE DO SUL	4 136 310	1 796 891	37 185	519 471	97 551	70 058	1 615 154
MATO GROSSO DO SUL	3 278 802	1 822 288	-	28 847	116 508	-	1 311 159
MATO GROSSO	3 805 994	2 980 151	-	26 969	-	-	798 874
GOIÁS	3 031 182	1 551 252	-	58 434	-	-	1 421 496
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS

ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4- Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2005 e de 2006 - Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2006

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2005 E 2006 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (mil dúzias)		
	2005	2006	VARIÇÃO (%)
TOTAL.....	1 501 303	1 569 881	4,57
AMAZONAS.....	26 354	32 876	24,75
RORAIMA.....	-	2 103	-
PARÁ.....	-	7 962	-
PIAUÍ.....	5 592	5 264	-5,86
CEARÁ.....	57 518	60 024	4,36
RIO GRANDE DO NORTE.....	16 761	15 854	-5,41
PARAÍBA.....	12 752	13 347	4,67
PERNAMBUCO.....	57 946	64 802	11,83
ALAGOAS.....	16 202	18 463	13,95
SERGIPE.....	10 757	9 886	-8,10
BAHIA.....	28 280	29 105	2,92
MINAS GERAIS.....	199 566	204 437	2,44
ESPÍRITO SANTO.....	65 628	87 416	33,20
RIO DE JANEIRO.....	3 229	3 772	16,82
SÃO PAULO.....	519 333	531 802	2,40
PARANÁ.....	135 059	147 189	8,98
SANTA CATARINA.....	88 423	89 997	1,78
RIO GRANDE DO SUL.....	115 093	116 736	1,43
MATO GROSSO DO SUL.....	18 600	20 819	11,93
MATO GROSSO.....	22 756	25 600	12,50
GOIÁS.....	76 762	59 866	-22,01
DISTRITO FEDERAL.....	24 693	22 561	-8,63

FONTE: PROJETO PROAN2 - IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC

NOTA: 1) OS RESULTADOS DE 2006 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10 000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias n°1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant n°506 CEP 69900-160	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12° and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 3633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96) 3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63) 3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° and CEP 65000-000, São Luis	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110 Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoaes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/3203-6192 Fax 3211- 2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	SONIA SOARES DE MELO CAHU sonia.cahu@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4° Ala Sul - CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4° and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160, Aracaju	(79) 3211-8979/3214-0198/5197/0634 Fax 3214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco n° 750 - 1°and - Vale de Nazaré CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá - CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5° and CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9° and - Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira 94/11° andar - - CEP 88010-420, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4° and CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1° and CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225/7414 - FAX (65) 3623-7523 / 7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Júlio César Perruso

SUPLENTE

Luis Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTE

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira